

REVISTA TÓPICOS

VIVÊNCIAS ENCANTADAS: O ENSINO DE INGLÊS POR MEIO DE GREENMAN AND THE MAGIC FOREST NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DOI: 10.5281/zenodo.15750129

Nathalie Tenório de Barros Farias¹

RESUMO

Este artigo apresenta uma experiência pedagógica com crianças de 2 a 3 anos na Educação Infantil, utilizando o material didático Greenman and the Magic Forest, da Cambridge University Press, no contexto de uma escola bilíngue. A proposta parte da compreensão de que, na primeira infância, o ensino de inglês deve ser mediado por ludicidade, afetividade e vivências sensoriais que despertem o encantamento infantil. O material adotado valoriza esses aspectos e propõe, além das atividades rotineiras com músicas, histórias e jogos, projeto temático chamado Green Day, que promovem desde cedo a consciência ecológica. A pesquisa foi conduzida pela professora-pesquisadora ao longo do primeiro semestre de 2025, com base na observação participante, no registro das práticas pedagógicas e na análise qualitativa das interações em sala. Também foi realizada uma revisão bibliográfica sobre ensino de línguas na infância, vínculo afetivo e educação ambiental. Os resultados indicam aumento no engajamento dos alunos, avanço na escuta e compreensão oral do inglês, além de respostas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

emocionais positivas às atividades. A experiência revela que o ensino bilíngue, quando conduzido com sensibilidade e intenção pedagógica, pode favorecer o desenvolvimento integral das crianças e despertar, desde cedo, valores ligados à linguagem e à natureza.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino bilíngue. Afetividade. Greenman and the Magic Forest. Consciência ambiental; Green Day.

ABSTRACT

This article presents a pedagogical experience with children aged 2 to 3 years in Early Childhood Education, using the didactic material Greenman and the Magic Forest, published by Cambridge University Press, in the context of a bilingual school. The proposal is based on the understanding that, in early childhood, English teaching should be mediated by playfulness, affection, and sensory experiences that awaken children's sense of enchantment. The material values these aspects and proposes, in addition to routine activities with songs, stories, and games, thematic projects called Green Days, which promote environmental awareness from an early age. The research was conducted by the teacher-researcher throughout the first semester of 2025, based on participant observation, pedagogical practice records, and qualitative analysis of classroom interactions. A literature review was also carried out, focusing on language teaching in early childhood, emotional bonding, and environmental education. The results indicate increased student engagement, improvement in listening and oral comprehension in English, and positive emotional responses to the proposed activities. The experience reveals that bilingual education, when conducted with sensitivity and pedagogical intention, can

REVISTA TÓPICOS

foster children's integral development and awaken, from an early age, values related to language and nature.

Keywords: Early Childhood Education. Bilingual teaching. Affection. Greenman and the Magic Forest. Environmental awareness, Green Day.

1 INTRODUÇÃO

O aprendizado da língua inglesa na Educação Infantil tem obtido uma atenção considerável nas escolas, principalmente por meio de métodos que valorizam o brincar, o emocional e o sensorial. Entre os vários materiais educacionais destinados a essa faixa etária, sobressai a coleção “Greenman and the Magic Forest”, lançada pela Cambridge University Press, de autoria de Marilyn Miller e Ilona Bentley. O conteúdo foi elaborado com fundamento nos princípios da Educação Infantil bilíngue, levando em conta os aspectos emocionais, ecológicos e criativos da criança pequena.

De acordo com a Cambridge (2020), Greenman and the Magic Forest representa mais do que um simples curso de inglês: trata-se de uma experiência envolvente em um mundo mágico, onde as crianças adquirem a língua estrangeira de modo natural e relevante, utilizando músicas, narrativas, jogos e interações com personagens fascinantes. O personagem principal, Greenman, é um protetor da floresta que estimula as crianças a preservarem a natureza enquanto estudam inglês de forma carinhosa e envolvente.

Cada temática presente no material inclui aspectos da educação ambiental e termina com atividades denominadas “Green Days” — ocasiões especiais

REVISTA TÓPICOS

dedicadas à celebração e à sensibilização ecológica, que estão presentes em todos os níveis da coleção.

As propostas educativas do material se relacionam com as ideias atuais sobre o ensino de línguas na infância. Oliveira (2015) enfatiza que a aprendizagem de uma segunda língua nesta fase deve estar ligada a vivências elásticas em estímulos, emoções e interações relevantes.

Ademais, as ações disponibilizadas pelo Greenman favorecem o crescimento global da criança ao unir linguagem, natureza e laços afetivos, também se ajustando aos fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que promove a escuta, o brincar, o convívio e a exploração como pilares essenciais da Educação Infantil.

No ano de 2025, enquanto docente de inglês da turma do Infantil 2 em uma instituição bilíngue, experimentei diariamente a aplicação do material Greenman and the Magic Forest durante um período de seis meses, integrando-o na rotina cotidiana das crianças com a assistência de abordagens que incluem música, narração de histórias, dramatizações, utilização do fantoche do Greenman e atividades sensoriais.

Os Green Days, por sua parte, ocorreram como eventos significativos durante o final do primeiro semestre, no qual se pôde notar a admiração das crianças em relação a temas como a preservação da água, aos elementos da floresta, a classificação de lixo e o respeito aos animais.

2 METODOLOGIA

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Esta pesquisa qualitativa de natureza descritiva tem como foco a investigação das práticas pedagógicas desenvolvidas com crianças de 2 a 3 anos de idade na Educação Infantil, em uma escola com proposta bilíngue. A abordagem adotada baseia-se na observação participante e na análise de vivências da própria autora, que atua como professora de Inglês da turma do Infantil 2 e que durante o primeiro semestre de 2025, aplicou diariamente o material *Greenman and the Magic Forest*, da Cambridge University Press, no contexto da rotina em língua inglesa. A escolha metodológica por um estudo de caráter qualitativo justifica-se pela necessidade de compreender, em profundidade, os processos subjetivos, afetivos e interacionais envolvidos no ensino da língua estrangeira para crianças pequenas.

O material didático foi utilizado como recurso principal de mediação linguística e sensorial, incorporando propostas de storytelling, músicas, jogos, exploração de imagens, atividades corporais e os projetos temáticos conhecidos como *Green Days*, que promovem a consciência ecológica de maneira lúdica. As atividades ocorreram em contexto de imersão parcial, respeitando o ritmo, a linguagem não verbal e o tempo de atenção das crianças pequenas, com uso constante do fantoche (puppet) *Greenman*, além de objetos concretos e visuais que favorecessem a compreensão e o encantamento. Todas as ações pedagógicas foram registradas por meio de anotações de campo, reflexões da docente e análise das respostas das crianças durante e após as interações.

REVISTA TÓPICOS

Além da vivência em sala, a pesquisa foi sustentada por uma revisão bibliográfica que abrange autores da área da Educação Infantil, do ensino de línguas na primeira infância e da formação de vínculos afetivos e ecológicos na aprendizagem. Foram consultadas fontes confiáveis, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicações da Cambridge University Press e obras acadêmicas que discutem a importância da ludicidade, da afetividade e da sensorialidade no desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos. O cruzamento entre teoria e prática possibilitou a análise crítica das experiências vividas, com base em referenciais que valorizam o brincar como linguagem central da infância.

A partir dos registros obtidos ao longo de seis meses, buscou-se interpretar os efeitos da utilização do material didático no cotidiano da turma, observando indicadores como o engajamento, a ampliação do vocabulário em inglês, a resposta emocional aos personagens e histórias, e a construção inicial de atitudes voltadas para o cuidado com o meio ambiente. Essa leitura foi conduzida de forma sensível e reflexiva, considerando as especificidades da faixa etária estudada e os princípios de uma educação linguística humanizada.

O ensino de inglês na Educação Infantil tem se destacado como uma prática relevante em escolas com propostas bilíngues, considerando que a aquisição de uma segunda língua é favorecida na primeira infância por meio de experiências afetivas e lúdicas (COSTA-HÜBES, 2019). A linguagem, nesse estágio do desenvolvimento, é construída a partir da interação, da repetição em contextos significativos e do brincar. Por isso, é

REVISTA TÓPICOS

fundamental que o inglês seja introduzido por meio de músicas, histórias, jogos e estímulos sensoriais que respeitem o universo simbólico da criança (ROCHA; AGUIAR, 2020).

A escola privada onde atuo como professora de inglês optou pelo uso do material *Greenman and the Magic Forest – Starter*, da Cambridge University Press, com as turmas do Infantil 2, compostas por crianças de 2 a 3 anos. A escolha se deu pela abordagem do material, que integra o ensino da língua a valores ambientais e emocionais, por meio de personagens, narrativas e projetos como o “Green Day”, que estimula a consciência ecológica desde cedo (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2023). Além de promover a aquisição do inglês de forma natural, o material favorece o envolvimento emocional e o desenvolvimento de competências socioambientais.

O uso contínuo deste recurso na rotina bilíngue tem revelado avanços na compreensão oral, no engajamento e na participação das crianças, confirmando que o uso de materiais adequados à faixa etária, aliados à mediação sensível do educador, contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos (BRASIL, 2017; KISHIMOTO, 2011).

1.1 A escolha do material didático bilíngue na Educação Infantil

A escolha de materiais educativos em ambientes de educação bilíngue requer um cuidado especial, especialmente na Educação Infantil. Nessa fase da educação, as crianças estão desenvolvendo suas primeiras estruturas cognitivas, emocionais e linguísticas, o que demanda recursos que se

REVISTA TÓPICOS

adequem ao seu nível de desenvolvimento. Portanto, a seleção de um material bilíngue não pode ser apenas uma questão de estética ou comercial; é necessário que leve em conta critérios pedagógicos sólidos, como a promoção de experiências significativas, a valorização do brincar, o incentivo da escuta ativa e o fortalecimento de laços afetivos com a nova língua.

Em uma escola que adota uma proposta bilíngue, onde atuo como professora de inglês, o processo de escolha do material para o Infantil 2 levou em consideração a compatibilidade entre o projeto pedagógico da instituição e os princípios teóricos sobre a aquisição de linguagem na primeira infância. O material "Greenman and the Magic Forest – Starter", da Cambridge University Press, foi selecionado por adotar uma abordagem centrada na criança, apresentando atividades visuais, auditivas e motoras que respeitam a linguagem do brincar, fundamental nesta fase. Além disso, o projeto temático voltado para questões ecológicas, como o Green Day, se alinha diretamente aos valores educacionais da escola.

Outro ponto crucial na escolha do material didático é a capacidade deste de interligar o aprendizado da língua inglesa ao cotidiano das crianças. Ao invés de dividir o conteúdo em unidades isoladas e desconectadas da realidade infantil, o material escolhido proporciona uma vivência da língua dentro das rotinas escolares, das emoções e das interações sociais, favorecendo uma experiência linguística mais fluida e prazerosa. Essa conexão ajuda a manter os alunos mais engajados e realça a função do professor como um mediador sensível e criativo.

REVISTA TÓPICOS

Finalmente, é essencial que o material didático selecionado ofereça apoio não só às crianças, mas também aos educadores, com diretrizes claras, recursos adicionais e flexibilidade em sua aplicação. A escolha consciente e criteriosa de um material bilíngue de qualidade é fundamental para a formação de um ambiente educativo afetivo, significativo e rico em linguagem, que atenda às exigências atuais da Educação Infantil e promova o desenvolvimento integral da criança.

2. A BNCC e sua correlação com o material Greenman and the Magic Forest na Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define regras importantes para a Educação Infantil no Brasil, destacando a importância do crescimento completo das crianças nas áreas física, emocional, social, cultural e cognitiva (BRASIL, 2017). Para o ensino de idiomas estrangeiros, como o inglês, a BNCC recomenda que as práticas educacionais devem priorizar a escuta, a comunicação e a interação em situações relevantes, respeitando o ritmo e as características do desenvolvimento das crianças. Essa metodologia unificada e emocional está de acordo com as sugestões de recursos educacionais que promovem o jogo, o canto e o fortalecimento de laços com a língua.

O material Greenman and the Magic Forest relaciona-se diretamente com os fundamentos da BNCC ao abordar conteúdos que englobam não apenas o ensino da língua, mas também a formação de valores sociais e ambientais, além da construção da identidade cultural e social da criança (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2023). O projeto temático, como os

REVISTA TÓPICOS

Dia verde (Green Day), incentiva a proteção do meio ambiente, um assunto que está presente nas diretrizes da BNCC sob a ótica da Educação Ambiental, destacando a relevância da conscientização desde os anos iniciais da educação (BRASIL, 2017).

A BNCC também ressalta a relevância da utilização de recursos variados e da mediação pedagógica competente para assegurar o protagonismo das crianças no processo de aprendizado (BRASIL, 2017). Nesse contexto, o *Greenman and the Magic Forest* proporciona uma gama de recursos multimídia — músicas, narrativas, jogos e tarefas práticas — que promovem a interação e a expressão das crianças em inglês, seguindo as diretrizes curriculares de maneira divertida e relevante. A intervenção do professor de Inglês, juntamente com a equipe pedagógica com a utilização desse material, fortalece a aprendizagem da língua em ambientes emocionais e culturais.

Finalmente, a BNCC destaca a importância do desenvolvimento socioemocional e do respeito às diversidades no contexto escolar, elementos que são abordados no material através da criação de narrativas inclusivas e do incentivo à empatia e ao zelo pelo próximo e pela natureza (BRASIL, 2017). Desse modo, a utilização do *Greenman and the Magic Forest* na Educação Infantil não apenas cumpre os requisitos das diretrizes curriculares nacionais, mas também favorece uma educação completa que integra linguagem, cultura, emoções e consciência ambiental.

3. O Material didático de Cambridge: *Greenman and the Magic Forest*

REVISTA TÓPICOS

O recurso educativo Greenman and the Magic Forest, lançado pela Cambridge University Press, é um recurso educacional meticulosamente desenvolvido para a Educação Infantil, com a finalidade de transformar o aprendizado da língua inglesa em uma atividade agradável, emocional e sensorial para crianças jovens.

Considerando o desenvolvimento completo das crianças, o recurso fundamenta-se na diversão e na magia para estimular a curiosidade e o interesse pela nova língua, elementos que são essenciais para a aprendizagem da linguagem na primeira infância (KISHIMOTO, 2011; VYGOTSKY, 2007). A utilização de figuras mágicas e narrativas cativantes estabelece um espaço acolhedor e criativo, no qual as crianças se sentem incentivadas a investigar e a se expressar em inglês.

A natureza sensível de Greenman and the Magic Forest faz com que o aprendizado da língua inglesa não seja encarado como uma obrigação, mas sim como uma vivência agradável e relevante, unindo linguagem, emoções e consciência ecológica. De acordo com Kishimoto (2011), brincar e usar a imaginação são essenciais para a aprendizagem das crianças, pois permitem que elas expressem seus sentimentos e pensamentos em um ambiente seguro e encorajador.

3.1 Recursos didáticos de Grenman and the magic forest e sua utilização em sala de aula

O Greenman e a Floresta Mágica oferecem uma gama de materiais educacionais que aprimoram o processo de ensino e aprendizagem, indo

REVISTA TÓPICOS

além da utilização do livro convencional e proporcionando apoio para uma abordagem abrangente do idioma inglês. Um dos elementos mais importantes é o fantoche do personagem Greenman, que tem um papel essencial para estabelecer uma ligação lúdica e emocional com as crianças. A utilização do fantoche promove a criatividade, a participação ativa e a interação verbal, aspectos fundamentais para a assimilação da língua em crianças pequenas, as quais aprendem de forma mais eficaz em ambientes concretos e sensoriais (KISHIMOTO, 2011).

Ademais, o fantoche torna as aulas mais interativas, possibilitando a participação das crianças em conversas simples e dramatizações, o que fortalece a prática de conversação e o aprimoramento da compreensão auditiva. A imagem abaixo mostra o fantoche (puppet) do personagem:

Imagem 1: Fantoche do Greenman sendo utilizado em uma dinâmica educativa. A identidade da criança foi resguardada, conforme o Art. 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que assegura o direito à preservação da imagem, da identidade e da dignidade.

REVISTA TÓPICOS



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: Nathalie Tenório (2025).

Um recurso importante é o Livro de Recursos do Professor, que fornece instruções claras para a realização das aulas e a aplicação das atividades, incluindo recomendações para ajustar as sugestões de acordo com as necessidades particulares e o ritmo da classe. Este livro apoia o educador na estruturação do planejamento, na variação das abordagens e na utilização de materiais adicionais, assegurando que a educação seja acessível e relevante para todas as crianças (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2023). A sugestão pedagógica incentiva que o professor utilize diferentes métodos de mediação, respeitando as individualidades e criando um ambiente acolhedor e motivador.

Juntamente com o uso do material impresso, a plataforma digital da Cambridge oferece áudios e vídeos que são recursos essenciais para aprimorar a compreensão auditiva e a pronúncia da língua inglesa. Esses meios multimídia possibilitam o contato regular com a língua falada em situações reais, facilitando a adaptação aos sons, às entonações e aos ritmos do idioma (BRASIL, 2017). A repetição e a exposição a diversas vozes e melodias por meio dessas mídias expandem o vocabulário das crianças e ajudam no aprimoramento de suas habilidades de comunicação.

Finalmente, o Big Book é uma ferramenta importante para a contação de histórias em grupo, uma atividade que favorece a socialização, o aprimoramento da atenção e o fortalecimento das relações emocionais com os personagens e as histórias. A leitura em grupo utilizando o Big Book

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

favorece a compreensão auditiva e a criatividade, possibilitando que as crianças se envolvam ativamente por meio de questionamentos, previsões e gestos. Esse recurso também ajuda na familiarização com o vocabulário, expressões e estruturas do inglês, tornando o aprendizado mais agradável e relevante (VYGOTSKY, 2007). Dessa forma, a junção desses vários materiais didáticos oferece uma experiência ampla e variada, conforme as melhores orientações educacionais para a Educação Infantil bilíngue.

3.2 Vivência com o material didático Greenman and the Magic Forest Starter

Ao longo dos seis primeiros meses do ano letivo de 2025, a experiência docente em uma turma de Infantil II, composta por crianças de 2 a 3 anos, evidenciou os benefícios do uso do material Greenman and the Magic Forest Starter, publicado pela Cambridge University Press. A proposta bilíngue da escola privada onde a pesquisa foi desenvolvida exigia um material que unisse intencionalidade pedagógica, ludicidade e recursos apropriados à faixa etária. Nesse contexto, Greenman se destacou por oferecer um repertório de personagens cativantes, atividades sensoriais e conteúdos que articulam linguagem e natureza.

Durante as rotinas diárias, observou-se que os alunos demonstravam crescente familiaridade com os personagens Sam, Nico, Bunny, Turtle e Bird, não apenas reconhecendo seus nomes e características, mas interagindo com entusiasmo quando surgiam nas histórias, vídeos ou músicas. Essa identificação afetiva foi fundamental para ampliar o vocabulário e promover momentos de fala espontânea em inglês, ainda que

REVISTA TÓPICOS

em palavras isoladas ou frases curtas — etapa natural do desenvolvimento linguístico na primeira infância (VYGOTSKY, 2007; KISHIMOTO, 2011).

Um dos recursos mais utilizados foi o Big Book, que se mostrou altamente eficaz para promover momentos de leitura coletiva. Suas ilustrações em grande escala permitiam que todas as crianças tivessem acesso visual claro às narrativas, favorecendo a escuta atenta e a antecipação de falas e ações dos personagens. As sessões de leitura com o Big Book criavam uma atmosfera de encantamento, em que o conteúdo era internalizado por meio de gestos, expressões faciais e repetição oral. As imagens a seguir mostram um pouco do Big Book do Greenman and the magic forest Starter:

Figura 2: Capa do Big Book do Greenman and the magic forest Starter, utilizado para faixa etária dos 2 aos três anos de idade (Toddlers).

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Nathalie Tenório (2025).

Figura 3: Página do Big Book Grennman and the magic forest Starter, mostrando os personagens: Sam, Nico, Greenman, Stella, Bunny.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Nathalie Tenório (2025).

Outro recurso essencial foi o Teacher's Resource Book, que oferece orientações práticas, atividades complementares e projetos temáticos adaptáveis ao cotidiano escolar. Dentre essas propostas, destaca-se o Green Day, evento que promove experiências ecológicas (BRASIL, 2017).

3.3 Green Day – A execução do projeto

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O Green Day é uma iniciativa incluída em todos os níveis do material didático Greenman and the Magic Forest, publicado pela Cambridge University Press, e tem como objetivo incentivar experiências lúdicas que desenvolvam, desde a infância, a consciência ambiental nas crianças.

Inspirado nos princípios ecológicos promovidos pelo personagem Greenman, este dia especial sugere atividades práticas e sensoriais que se conectam com a natureza, a preservação do planeta e a apreciação da vida em sua forma mais autêntica — assuntos que se relacionam diretamente com os direitos de aprendizagem estabelecidos na BNCC (BRASIL, 2017).

Durante a implementação do projeto no ano de 2025, com grupos: Infantil 2, 3, 4 e 5, foi possível perceber a eficácia dessa proposta como um meio de integração entre linguagem, sensações e valores. Em uma das atividades principais do Green Day, as crianças participaram da construção de árvores utilizando massinha de modelar nas cores verde e marrom, simbolizando as folhas e o tronco, respectivamente.

Figura 4: Projeto Green Day feito com alunos do infantil 4 durante o mês de junho de 2025, utilizando massinha de modelar nas cores verde e marrom.



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Nathalie Tenório (2025).

Esta atividade, que à primeira vista parece simples, mostrou-se cheia de oportunidades educacionais: ao manusear os materiais, as crianças

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

investigaram cores, texturas, vocabulário em inglês e conceitos relacionados ao cuidado com o meio ambiente. Além disso, a vivência contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, a colaboração entre colegas e o fascínio pela produção artística.

A opção por essa atividade foi baseada na compreensão de que a utilização de elementos táteis e visuais é essencial para um aprendizado relevante na primeira infância, especialmente quando relacionada ao contexto da educação bilíngue. A participação do Greenman e seus colegas nos recursos visuais e nas canções apresentadas ao longo do projeto aumentou a atenção e o envolvimento dos estudantes. Até mesmo os alunos mais jovens, do nível Infantil 2, conseguiram reproduzir palavras em inglês, como tree, green, train e turtle; demonstrando uma conexão emocional com a atividade proposta.

Essa experiência fortalece a importância do Green Day como método de ensino que transcende o formato tradicional de aprendizagem. Elas oferecem à criança uma experiência emocional no idioma e uma abordagem divertida a questões socioambientais, favorecendo o desenvolvimento completo em diversas áreas: cognitiva, comunicativa, social e emocional (KISHIMOTO, 2011; BRASIL, 2017). A atenção na realização do projeto possibilitou ajustar as atividades de acordo com a faixa etária e o ritmo de cada grupo, preservando o brincar como meio de aprendizagem importante.

4. O PAPEL DO PERSONAGEM COMO MEDIADOR SIMBÓLICO NA CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO COM A LÍNGUA

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O personagem Greenman, figura central do material didático que leva seu nome, tem um papel significativo na criação de laços emocionais entre a criança e o aprendizado da língua inglesa. Através de sua presença recorrente em diversas atividades — como músicas, histórias, vídeos e interações com o fantoche — ele torna-se uma figura de referência afetiva para os alunos. Na primeira infância, esse tipo de vínculo é essencial, pois a aprendizagem se apoia fortemente em elementos emocionais e sensoriais. O Greenman não é apenas um personagem divertido: ele simboliza acolhimento, previsibilidade e confiança, aspectos que são fundamentais para que a criança se sinta segura para interagir com um idioma ainda desconhecido.

A figura do Greenman atua como um elo simbólico entre o conteúdo proposto e o universo da criança. Por meio dele, o inglês é apresentado em situações que fazem sentido dentro da rotina lúdica e afetiva da infância. Ao criar familiaridade com o personagem, a criança passa a esperar com entusiasmo suas aparições, o que favorece a escuta atenta e a memorização de palavras e expressões em inglês. Essa repetição com sentido, associada à emoção, fortalece a internalização do vocabulário. Diferentemente de abordagens tradicionais e mecânicas, o uso de um personagem constante promove o envolvimento por meio da imaginação e da afetividade.

A aprendizagem, nesse contexto, acontece em um ambiente que valoriza a construção conjunta de significados e respeita o tempo e as formas próprias de expressão da criança. A figura de Greenman, além de ensinar, acolhe e inspira, transformando a língua estrangeira em algo familiar e prazeroso.

REVISTA TÓPICOS

De forma simbólica, ele representa o próprio espaço de aprendizagem, onde brincar e aprender não estão separados, mas entrelaçados. Como apontam os estudos de Vygotsky (2007), o desenvolvimento acontece quando a criança interage com elementos do ambiente que a instigam cognitivamente e, ao mesmo tempo, acolhem emocionalmente.

Assim, o Greenman age como um mediador de linguagem e de sentido. Ao integrar-se às experiências cotidianas da sala de aula, ele permite que a criança associe o inglês a momentos positivos, despertando o desejo de participar e se comunicar. Essa construção de vínculo, baseada no afeto, na repetição significativa e na fantasia, mostra-se eficaz para o desenvolvimento linguístico e emocional, alinhando-se às práticas recomendadas para o ensino bilíngue na primeira infância.

5. CONCLUSÃO

A experiência pedagógica descrita ao longo deste trabalho evidenciou que o uso de materiais didáticos sensíveis à realidade infantil, como Greenman and the Magic Forest, pode transformar a rotina de ensino de língua inglesa em um espaço de vínculo, afeto e aprendizagem significativa.

Ao integrar elementos lúdicos, sensoriais e afetivos, o material favoreceu não apenas o aprendizado de vocabulário e estruturas básicas do idioma, mas também a criação de conexões emocionais genuínas por parte das crianças com o personagem principal. Essa aproximação contribuiu diretamente para o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

REVISTA TÓPICOS

A observação cotidiana permitiu constatar que os estudantes de 2 a 3 anos não apenas reconheciam e nomeavam o personagem Greenman, como também respondiam emocionalmente às suas aparições em vídeos, músicas, histórias e interações com o fantoche. A construção dessa relação afetiva foi essencial para reduzir possíveis resistências frente ao idioma e, ao mesmo tempo, criar uma atmosfera de acolhimento e encantamento. Com isso, a língua inglesa deixou de ser percebida como algo distante, tornando-se parte viva e afetuosa da rotina escolar.

As atividades relacionadas ao Green Day também se destacaram como momento de forte participação e envolvimento por parte das crianças. Projetos como a confecção da árvore (tree), com massinha nas cores verde e marrom demonstraram que mesmo alunos muito pequenos são capazes de se envolver com questões ambientais quando estas são apresentadas de forma concreta e lúdica. Tais experiências reforçaram a hipótese de que o material adotado é eficaz tanto para o desenvolvimento linguístico quanto para a formação de valores e atitudes desde a primeira infância

Apesar dos resultados positivos observados, é importante reconhecer que este estudo se limita a um recorte específico de tempo e faixa etária. Para futuras pesquisas, recomenda-se o acompanhamento longitudinal de alunos em diferentes níveis da Educação Infantil, bem como a análise mais sistemática da oralidade e da progressão linguística ao longo do tempo. Ainda assim, os achados desta pesquisa apontam para a relevância de práticas pedagógicas que aliem emoção, imaginação e linguagem,

REVISTA TÓPICOS

demonstrando que o ensino bilíngue pode ser vivido com leveza, beleza e significado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Greenman and the Magic Forest A, B, 1, 2: Teacher's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Greenman and the Magic Forest Starter: Teacher's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 2023.

COSTA-HÜBES, T. A linguagem na infância: aquisição e desenvolvimento. Curitiba: CRV, 2019.

ISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

MORAIS, M. P.; SILVA, L. R. A infância e os materiais pedagógicos: entre o sensível e o simbólico. Revista Infâncias, v. 27, n. 3, p. 115-129, 2021.

OLIVEIRA, M. C. de. Aquisição de linguagem e educação infantil: aspectos afetivos e sociais. São Paulo: Cortez, 2015.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ROCHA, E. A.; AGUIAR, C. S. Educação bilíngue na infância: práticas afetivas e experiências linguísticas. Revista Educação e Linguagem, v. 25, n. 2, p. 45-60, 2020.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

¹ Graduada em Pedagogia com pós-graduações em educação bilíngue e psicopedagogia. e-mail: nathgatff@gmail.com.